

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA DO CEAD/UFPI

Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti<sup>1</sup>  
Antonia Dalva França-Carvalho<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo objetiva compreender a formação de professores no curso de Pedagogia à distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Trazemos aqui um estudo realizado no âmbito do Doutorado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPI). O estudo foi realizado com base na legislação vigente acerca da EaD, formação de professores e no Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da distância do CEAD/UFPI, para compreensão da formação de professores a distância. O estudo reflete, ainda, sobre o cenário da EaD no Brasil e sua consolidação nos cursos de formação de professores. A pesquisa é do tipo documental e descritiva. Identificamos que a formação de professores no contexto da EaD possui um amparo legal, que a legitima, organiza e operacionaliza sua atuação no Brasil. Através da mediação didático-metodológica e da utilização das TIC, é possível superar a distância no tempo e espaço em que acontecem os processos formativos na EaD. Esse processo é a base para a mobilização de saberes necessários ao exercício da profissão. Por isso, o processo de formação do pedagogo deve oferecer condições para um desenvolvimento pessoal e profissional mediante à aquisição de saberes que favoreçam a busca por respostas às necessidades reais colocadas pela ação educativa, seja formal ou informal. Através das reflexões propostas, a pesquisa surge como contribuição para a compreensão da formação de professores no âmbito da EaD, em meio as críticas recebidas por esse modelo de formação no cenário educacional.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Educação a Distância, Pedagogia, Universidade Federal do Piauí.

### 1 CONTEXTO INICIAL

Nunca se discutiu tanto sobre educação como atualmente. São programas, projetos, ações, entidades que de um modo geral apontam olhares para a área das políticas públicas, sobretudo na área da educação. A educação é algo que vai além do indivíduo e da escola e implica numa ação política que se constrói não só pelos professores, mas também pelos alunos, pais, funcionários, enfim, por toda a sociedade devendo ser objeto de interesse social e coletivo e o foco das políticas públicas.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação (PPGE/UFPI). Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí. Email: [agatalaysa@ufpi.edu.br](mailto:agatalaysa@ufpi.edu.br)

<sup>2</sup> Professora Orientadora. Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Ciências da Educação, do Campus Ministro Petrônio Portella, da Universidade Federal do Piauí. Email: [adalvac@uol.com.br](mailto:adalvac@uol.com.br)

É preciso ter clara a noção do que é educar para uma sociedade em transformação. Sobre esta questão Moraes (1997, p. 6) “[...] deve-se estimular a autonomia, à criatividade, à solidariedade, o respeito, à iniciativa, à participação e à cooperação, condições fundamentais para que os indivíduos possam sobreviver no século XXI.”. O autor enfatiza sobre a necessidade de se ter novos espaços educacionais que permitam uma valorização do indivíduo, em consonância com uma atuação colaborativa na coletividade em que vivem, a saber:

Nesse contexto, sistema educacional brasileiro, atualmente, defronta-se com vários desafios que precisam ser encarados com mais firmeza. Desde elevadas taxas de analfabetismo, carências na educação básica, grande número de professores leigos, altos índices de evasão escolar e repetência, ausência de tecnologias no ambiente escolar, entre outros. Desafios de tal magnitude precisam mobilizar esforços de todos os setores da sociedade na busca de soluções que devem se materializar por meio de políticas públicas.

Nos últimos anos, diversas discussões têm permeado o contexto da EaD, a fim de conceber um consenso conceitual sobre essa modalidade de ensino. Assim, os debates abrangem a questão da qualidade (ou melhor, no problema da falta de qualidade) nesta modalidade. Esse tema, por sua vez, aparece sempre conectado com a atividade docente e, no debate, é comum ignorar o esforço que os cursos de Licenciatura fizeram, nos últimos anos, para melhorar o seu desempenho, empreendendo uma luta constante contra adversidades de toda ordem.

Com o avanço das TIC e a disseminação da Internet, a EaD ganhou um novo impulso a partir da década de 1990, possibilitando uma maior acessibilidade as informações, na solução de problemas relacionados com a democratização da educação, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada dos profissionais de diversas áreas (PRADO; ALMEIDA, 2009).

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é atualmente uma das principais políticas do Ministério da Educação para reduzir o número de professores sem a formação adequada que atuam na Educação Básica. Além da UAB, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) também está disponibilizando vários cursos de formação inicial e continuada por meio da Plataforma Freire e Proinfo Integrado.

O conceito de Educação a Distância no Brasil foi definido, oficialmente, pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005, p.01):

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A UAB foi então instituída pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "[...] o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Conforme o parágrafo único do decreto, dentre os objetivos da UAB estão: fomentar a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, apoiando as pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2006b).

O grande desafio destes Programas/Projetos de formação de professores é assegurar o acesso e construir a autonomia dos educadores, pois quando se olha para a experiência de alunos em sala de aula, um curso de qualidade é aquele que empolga, surpreende, faz pensar, envolve ativamente, traz contribuições significativas e põe em contato com pessoas, experiências e ideias interessantes.

Nessa perspectiva, compreendemos que na formação de professores seja na inicial ou continuada faz-se necessário pensar em momento de repensar sua prática e reconstruí-la de forma autônoma e reflexiva. A verdade é que o professor tem um importante papel no processo de ensino, pois é ele quem organiza o conhecimento escolar e articula as condições que propiciam a aprendizagem dos alunos, por essa razão a sua prática, a sua formação passou a ser investigada como um dos principais componentes capazes de contribuir com melhores resultados na educação escolar.

Deste modo, entendemos que a EaD foi planejada para superar problemas de tempo e espaço no contexto educacional, mas sem minimizar a importância da elaboração de instrumentos e métodos apropriados de ensino. Por isso, Aboud (2008, p. 15) afirma que a "[...] Educação à Distância não se refere apenas ao distanciamento físico entre aluno e professor, mas a infraestrutura e processos interativos que os coloquem pedagogicamente próximos." Por isso, a mediação didático-pedagógica ganha um enfoque para que esta ocorra, proporcionando a aprendizagem efetiva, através da interação entre professor e aluno no ambiente virtual.

Diante disso, o presente estudo objetiva compreender a formação de professores no curso de Pedagogia à distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A pesquisa traz um recorte da Tese de Doutorado em

Educação, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFPI), que investiga acerca da formação de professores a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ressaltamos que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/UFPI).

A escolha pelo curso de pedagogia justifica-se no fato da pedagogia estudar os processos e práticas educativas que acontecem em sociedade, fundamentais para a condição humana, nos diversos em que eles acontecem (LIBÂNEO, 2005). Ela configura-se como a ciência da educação, pautada numa perspectiva de educação que vai além da escola, mas que acontece em todos os contextos da existência humana, sob diversas modalidades.

Segundo Tardif (2002, p.118) acrescenta, também, que “[...] a pedagogia corresponde à dimensão instrumental do ensino, ela é a prática concreta, a prática que está sempre situada num ambiente de trabalho, que consiste em coordenar diversos meios para produzir resultados educativos”. Neste sentido a pedagogia deve estar integrada ao ensino e a pesquisa, permitindo ao pedagogo integrar a dimensão teórica a uma preocupação com a prática cotidiana do fazer institucional como também da educação profissional nos espaços não escolares.

Por isso, nosso objeto de investigação constitui o curso de pedagogia a distância do CEAD/UFPI. A pesquisa encontra-se em andamento, sendo dividida em três etapas: análise do PPP do Curso de Pedagogia, investigação no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo a plataforma SIGAA e observação *in loco*, nos encontros presenciais da turma investigada. O estudo macro desta pesquisa possui abordagem netetnometodológica<sup>3</sup>, conceito desenvolvido para estudos em comunidades virtuais a partir das interações dos sujeitos no processo formativo. O Polo de investigação escolhido é o de Floriano-PI, por ser o lócus de atuação profissional da pesquisadora. A cidade de Floriano-PI possui um grande polo educacional, com 2 (duas) universidade públicas, 1 (um) Instituto Federal e dezenas de 10 faculdades e polos de apoio presencial de cursos de EaD.

Trazemos aqui um estudo inicial realizado com base na legislação vigente acerca da EaD, formação de professores e no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia da distância do CEAD/UFPI, para compreensão desse campo de formação de professores a distância.

## 2 O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

---

<sup>3</sup> O conceito de netetnometodologia esta sendo desenvolvido no âmbito da Tese de Doutorado “A formação de professores a distância: um estudo netetnometodológico no Ambiente Virtual de Aprendizagem”.

A expansão do ensino superior a distância vem crescendo nos últimos anos, principalmente após a institucionalização da educação a distância no Brasil, através do Decreto n. 5.800/06, que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta no Brasil (UAB) e sobre o credenciamento das instituições que ministram cursos a distância (BRASIL, 2006b).

O último Censo da Educação Superior (2017) retrata uma consolidação do ensino a distância apresenta no país. Em 2007, a modalidade a distância representava 7,0% das matrículas de graduação. Nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Esse dado é retratado com base no número de matrículas na modalidade a distância que continua crescendo, representativamente, atingindo cerca de 1,8 milhão em 2017, o que representa 21,2% do total de matrículas nos cursos de graduação. É importante destacar também que, entre 2007 e 2017, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 375,2%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 33,8% nesse mesmo período (BRASIL, 2017).

Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2017, 37,9% estão em instituições públicas e 62,1% estão em IES privadas. O que reforça os dados acerca da distribuição das Instituições de Ensino Superior no Brasil: 87,9% das IES são privadas, 12,1% abrangem as instituições federais, estaduais e municipais (BRASIL, 2017).

Com relação ao número de concluintes em cursos de graduação, os dados revelam que na modalidade a distância houve um aumento de 9,3% entre 2016 e 2017, e no ensino presencial o aumento foi de 0,9%, no mesmo período. Com relação aos cursos de licenciatura, o número de concluintes teve maior aumento em 2017, cerca de 5,7%, quando comparado ao ano anterior, o que demonstra a consolidação da modalidade a distância no âmbito da formação de professores (BRASIL, 2017).

Podemos perceber, ao longo da disposição dos dados do Censo 2017, que a predominância do ensino a distância concentra-se nas instituições privadas. Esse dado foi sinalizado durante a pesquisa desenvolvida no Mestrado, que mostrou também, essa crescente expansão desta modalidade nos cursos de licenciatura no Brasil. Essa expansão é impulsionada por diversas vantagens, tais como, apontam Gutierrez e Prieto (1997), menor custo por estudante, população escoar diversificada, individualização da aprendizagem, quantidade sem diminuição da qualidade, autodisciplina do estudo, dentre outros.

É possível inferir a partir dessas vantagens propostas pelos autores que o ensino a distância foi planejado para superar problemas de tempo e espaço, mas sem minimizar a importância da elaboração de instrumentos e métodos apropriados de ensino, atendendo a

públicos dispersos geograficamente. Exige uma menor quantidade de recursos financeiros, pois os alunos não precisam sair do seu local de origem para dedicar-se aos estudos; promove a individualização da aprendizagem, pois o aluno cria seus horários de estudos e interage com os tutores no seu tempo, para tirar dúvidas; incentiva a formação continuada, pela gama de oferta de cursos disponíveis para aperfeiçoamento daqueles que desejam se qualificar cada vez mais; permite que o aluno se torna autor do seu processo de aprendizagem, ativo e aprenda a aprender (SOUZA, 2003).

Vale ressaltar, também, que a EaD requer, normalmente, menos investimento financeiro por parte dos alunos, ou como afirma Moran (2007, p. 133) “[...] o custo, sem dúvida, é um enorme atrativo” da educação a distância. Além disso, a modalidade a distância é justificada por aspectos geográficos (atinge populações marginalizadas, fora dos centros educacionais), pelo grande impacto, pela comodidade de acesso (em casa, no trabalho, em cybers, nos polos educacionais), por poder respeitar os tempos de aprendizagens dos alunos, por ofertar diferentes metodologias para atingir os objetivos de aprendizagem e, também, por ser uma forma de inclusão tecnológica.

Dessa forma, voltamos nosso olhar para o curso de Pedagogia do CEAD/UFPI, objeto de estudo desta investigação.

### **3 O CURSO DE PEDAGOGIA DO CEAD/UFPI: UM OLHAR NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

O curso de Pedagogia a distância tem como objetivo formar os profissionais da educação para atuar na docência da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; bem como atuar nas disciplinas pedagógicas em curso de formação do profissional docente. Além disso, o pedagogo pode atuar no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico, tais como profissional técnico-pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvem ações educativas (UFPI, 2011).

Seu objetivo esta em consonância com a legislação vigente, que rege sobre a atuação desse profissional no campo da docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como nas funções de direção e coordenação, no campo da gestão educacional, seja em espaços escolares ou não escolares. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia na Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, em seu Art. 4º prevê para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, a formação de professores para

exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006a). No que tange as atividades docentes, também, compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares. (BRASIL, 2006a, p.02)

Dessa forma, o pedagogo é concebido como um profissional que perpassa por todos os contextos educacionais, da docência à gestão (BRASIL, 2006a). Ou seja, sua formação ultrapassa os muros da escola e amplia seu espaço de atuação na sociedade, pois seu fazer e sua prática estão fundamentados nos saberes teóricos e práticos que norteiam de forma significativa o processo de formação do pedagogo.

Nesse sentido, o curso de Pedagogia a distância teve sua primeira oferta no vestibular do CEAD/UFPI em 2007, conforme mostra a FIG. 01.

Figura 1 – Início da oferta do curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI e distribuição de turmas e polos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Atualmente, há oferta de turmas no curso de Pedagogia do CEAD/UFPI em 13 (treze) municípios, todos vinculados ao CEAD/UFPI, sendo eles: Alegrete do Piauí, Anísio de

Abreu, Cajazeiras do Piauí, Campo Alegre de Lourdes, Elesbão Veloso, Esperantina, Floriano, Jaicós, Luzilândia, Monsenhor Gil, Pio IX, Redenção do Gurguéia e São José do Piauí.

O curso de pedagogia do CEAD/UFPI apesar da sua alta demanda de trabalho possui uma excelente equipe pedagógica, conforme mostra a FIG.2. Sua organização se define da seguinte forma: 1 (um) coordenador do curso, 1 (uma) coordenadora de tutoria, 1 (um) coordenador de estágio, 1 (uma) secretária e 1 (um) apoio logístico. O quadro de professores e tutores que compõem o curso é de, aproximadamente, 18 (dezoito) professores formadores (coordenadores de disciplinas) e 45 (quarenta e cinco) tutores, sendo 27 (vinte e sete) tutores presenciais e 18 (dezoito) tutores a distância.

Figura 2 – Organização da equipe pedagógica do Curso de Pedagogia do CEAD/UFPI.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O processo de formação inicial no Curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI, busca preparar o profissional para a atuação no espaço de trabalho da docência, mobilizando saberes que o ajudaram ao longo de sua vida profissional. Por isso, o curso se volta para que atenda às necessidades e expectativas da população, tendo em vista “[...] um ensino público, gratuito e de qualidade que possa fundamentar uma educação para a vida e para o mundo do trabalho” (UFPI, 2011, p. 6). Assim, o curso favorece aos seus partícipes uma preparação profissional que lhes fornece bases de formativas que se estendem para a formação profissional do sujeito, como também social. No que tange ao PPP, Veiga (2004, p. 69),

considera que este “[...] é a ação consciente e organizada porque é elaborado com vistas ao futuro. Projetar é lançar-se para o futuro. É um instrumento que visa orientar os desafios do futuro. O futuro não está dado, não é algo pronto”.

Percebemos que os objetivos propostos no PPP do Curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI visa promover uma formação em que o sujeito partícipe desenvolva habilidades, competências, conhecimentos e saberes, numa perspectiva crítico-reflexivo diante da sua atuação profissional. Dessa forma, o pedagogo poderá desenvolver suas atividades profissionais, incorporando essa visão crítico-reflexiva, mobilizando saberes na prática pedagógica, os saberes apreendidos no curso e os saberes teóricos adquiridos na formação inicial.

Se por um lado possibilitamos a garantia dos conhecimentos técnicos dos conteúdos do curso em que atuam fundamentados nas práticas que os alunos desenvolvem ao longo de sua formação docente, com conhecimentos extraídos de sua profissão e articulando-os com as teorias estudadas, por outro lado, faltam-lhes conhecimentos pedagógicos ou do fazer pedagógico, que sustentam sua prática profissional ao longo da carreira.

Prado e Almeida (2009) afirmam que, o processo de formação na modalidade a distância parte das interações estabelecidas entre o professor e os alunos, através do ambiente virtual. Esse contexto possibilita ao aluno, a troca de experiências, relatos de sucessos, dificuldades, que possam existir no momento da prática. Ou seja, essa aproximação entre professor e aluno possibilitada pelas tecnologias contribui significativamente para o processo de aprendizagem do aluno, uma vez que os espaços de aprendizagem são construídos a cada nova troca de conhecimento entre professor e aluno. Porém, pesquisas constatam que esta interação ou aproximação nem sempre é efetiva.

Esse processo, compreendido como mediação pedagógica se concretiza pelas constantes recriações de estratégias durante a realização de um curso, a partir da interrelação dos materiais, atividades e interações, tendo o processo de ensino e aprendizagem de forma articulada (PRADO, 2006). Esse processo é a base para a mobilização de saberes, necessários para o exercício da profissão. Por isso, o processo de formação do pedagogo deve oferecer condições para um desenvolvimento pessoal e profissional mediante à aquisição de saberes que favoreçam a busca por respostas às necessidades reais colocadas pela ação educativa, seja formal ou informal.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os novos cenários educacionais da formação de professores constituem uma realidade na vida dos brasileiros, que vem se consolidando nas últimas décadas, com o advento das TIC. Partindo do pressuposto de que a procura das pessoas por cursos a distância tem expandido, a maneira como o processo formativo se desenvolve também despertou nosso interesse. Nossa análise incidiu sobre a formação de professores e como esta se legitima em nosso país.

A ideia seria de formar um professor capacitado que atue em várias instâncias da prática educativa, tendo como objetivo principal a formação humana em seus diversos campos de aprendizagem, através da integração entre Universidade e os diversos espaços escolares e não escolares, é uma necessidade da sociedade. O Curso de Pedagogia oferece essa formação, e busca superar tempo e espaço, principalmente, para aqueles que possuem horários de estudos diferenciados, com os cursos de modalidade a distância.

Por isso, a formação de professores no contexto da modalidade à distância torna-se consolidada no cenário educacional. As legislações desde a LDBEN n. 9.394/96 e o Decreto n. 5.622/2005 já dispõem sobre a EaD, que vem se consolidando no país nos últimos anos, através do surgimento de políticas educacionais voltadas para essa modalidade de ensino. A finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, com diversos cursos aderindo a esta proposta de ensino, tanto em instituições públicas, como privadas.

No que tange ao Curso de Pedagogia do CEAD/UFPI, esse processo de reflexão, preconizados pelos aportes teóricos e metodológicos do PPP do curso, visa formar um profissional nos moldes de uma práxis reflexiva de suas ações educativa mediante sua atuação no campo profissional. Dessa maneira, o egresso do curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI deve ser um sujeito reflexivo, ético, pautados em valores democráticos, no qual tem uma matriz curricular agregada em uma formação de saberes e competências elencadas na ética democrática e disciplinas das diversas áreas do conhecimento.

Com base nessa análise, reafirmamos, a necessidade de pensarmos a formação de professores no contexto da EaD, devido as inúmeras problemáticas que surgem nesse processo de formação. Portanto, para garantir a qualidade na EaD, se faz necessário que as instituições respeitem a legislação e a regulamentação em vigor, para os respectivos níveis e modalidades da educação nacional e que haja compromisso com o processo de ensinar, a fim

de promover a mobilização dos saberes necessários ao exercício da profissão, através do processo de mediação pedagógica.

Para finalizar, ressaltamos que este estudo acerca da formação docente na modalidade a distância requer o entendimento de muitos outros fatores, dado a complexidade deste campo e desta modalidade de ensino. Nossa lente focalizou de modo geral, nos parâmetros legais e formativos da EaD, especificamente no Curso de Pedagogia a distância do CEAD/UFPI. Neste sentido outros estudos poderão ser realizados sobre os diversos elementos desta formação, como o currículo ou o processo de ensinar e aprender neste e/ou outros contextos.

## REFERÊNCIAS

ABOUD, A. F. Fundamentos da Educação a Distância: a teoria por trás do sucesso. In: SERRA, A. R. C.; SILVA, J. A. R. (org.). **Por uma educação sem distância**: recortes da realidade brasileira. São Luís: EDUEMA, 2008. p.15-29.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior 2017 - Notas Estatísticas**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED). Brasília-DF, 2017. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2018/censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2017-notas\\_estatisticas2.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006a. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 maio. 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 13 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006b. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. **Diário Oficial da União**, 09 jun. 2006. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 25 maio. 2019.

GUTIÉRREZ, F.; PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica**: educação à distância alternativa. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 200p.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2007.

MORAES, M. C. **Paradigma Educacional Emergente.** Campinas-SP: Papirus, 1997.

PRADO, M. E. B.B.; ALMEIDA, M.E. B. Formação de educadores: fundamentos reflexivos para o contexto da educação a distância. In: VALENTE, J. A.; BUSTAMANTE, S. B. V. (orgs.). **Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo.** São Paulo: Avercamp, 2009. p. 65-82.

PRADO, M. E. B. B. A Mediação Pedagógica: suas relações e interdependências. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – SBIE **Anais...2006.** p.101-110. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/viewFile/470/456>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

SOUZA, C. H. M. de. **Comunicação, educação e novas tecnologias.** Campos dos Goytacazes, RJ: Editora FAFIC, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

UFPI. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância (EaD).** Magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2011.

VEIGA, I. P. A. **Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico.** Campinas: Papirus, 2004.